



MISSÃO DELTA CHINA

INOVAÇÃO

A nova rota da China, a nova rota do Mundo!
Abril de 2018

Uma experiência única! Conhecer cidades
inovadoras e suas empresas na região considerada
o novo Motor da economia chinesa!
Guangzhou – Shenzhen – Xiamen





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

ÍNDICE

ROTA DA INOVAÇÃO E DA NOVA CHINA.....	3
GUANGZHOU.....	4
SHENZHEN.....	7
XIAMEN.....	11
UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA!.....	15
ROTEIRO DA MISSÃO DELTA.....	19
COMUNICADO IMPORTANTE.....	34
INVESTIMENTO.....	35





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

Uma missão inédita para conhecer e ter uma
experiência única de China...

ROTA DA INOVAÇÃO E DA NOVA CHINA





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

GUANGZHOU



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

GUANGZHOU "CAPITAL" DO DELTA

A China lançou o projeto Nova Rota da Seda, que tem no Delta do Rio das Pérolas uma de suas mais importantes bases. E que envolve projetos de cerca de US\$ 5 trilhões. Cantão ou Guangzhou (*Guǎngzhōu*) é uma cidade da República Popular da China, capital e maior cidade da província de Guangdong. Localizada no sul do país, às margens do rio Zhu Jiang, e a cerca de 120 km ao norte de Hong Kong, a cidade é um importante centro portuário do país. Como uma das maiores cidades da China, possui o estatuto de sub-província administrativa. Com quase 13





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

milhões de habitantes, Guangzhou figura como a terceira maior cidade da China, depois de Xangai e Pequim, e um dos maiores centros industriais, de inovação, administrativos e financeiros do país. Atualmente, é a sede da maior feira mundial de exportação e importação (Canton Fair).

Guangzhou foi classificada como uma “Cidade Global Beta”, segundo estudos da Globalization and World Cities Research Network.





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

SHENZHEN



MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

O NOVO VALE DO SILÍCIO DO MUNDO!

Shenzhen (*séntsên*) é uma das maiores e mais importantes cidades da China, localizada na província de Guangdong, no sul do país, ao norte de Hong Kong.

Foi à primeira cidade chinesa a abrigar uma zona econômica especial, que transformou radicalmente a cidade, fazendo sua população crescer mais de 5000% nesses últimos 33 anos, e sua economia, mais de 9000% desde então. O poderio econômico e influência populacional hoje apresentada por Shenzhen figura como um dos principais centros financeiros, urbanos, culturais e administrativos da China atual. É considerado o novo Vale do Silício do mundo!





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

A CIDADE DE SHENZHEN – UMA DAS JOIAS DO DELTA DO RIO DAS PÉROLAS – É UM DOS DESTAQUES DA REVISTA EXAME

REVISTA EXAME

Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos
Shenzhen é um caso indiscutível de sucesso econômico e serve de
inspiração para postulantes à metrópole do século 21

Por Lucas Amorim, de Shenzhen

Em Shenzhen, a quarta maior cidade da China, com 11 milhões de habitantes, a preocupação com sustentabilidade não demora a ser percebida. Logo ao desembarcar, nota-se que os táxis que atendem o aeroporto têm placas verdes, indicando que são movidos a energia elétrica, e não a gasolina. São cerca de 8.500 espalhados pela cidade. Shenzhen também tem 16.000 ônibus elétricos e uma das maiores frotas de carros particulares elétricos



Milagre chinês: há 40 anos, a área era
apenas uma aldeia de pescadores



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

do planeta. Eles contam com vagas especiais, descontos nos impostos e direito a faixas exclusivas.

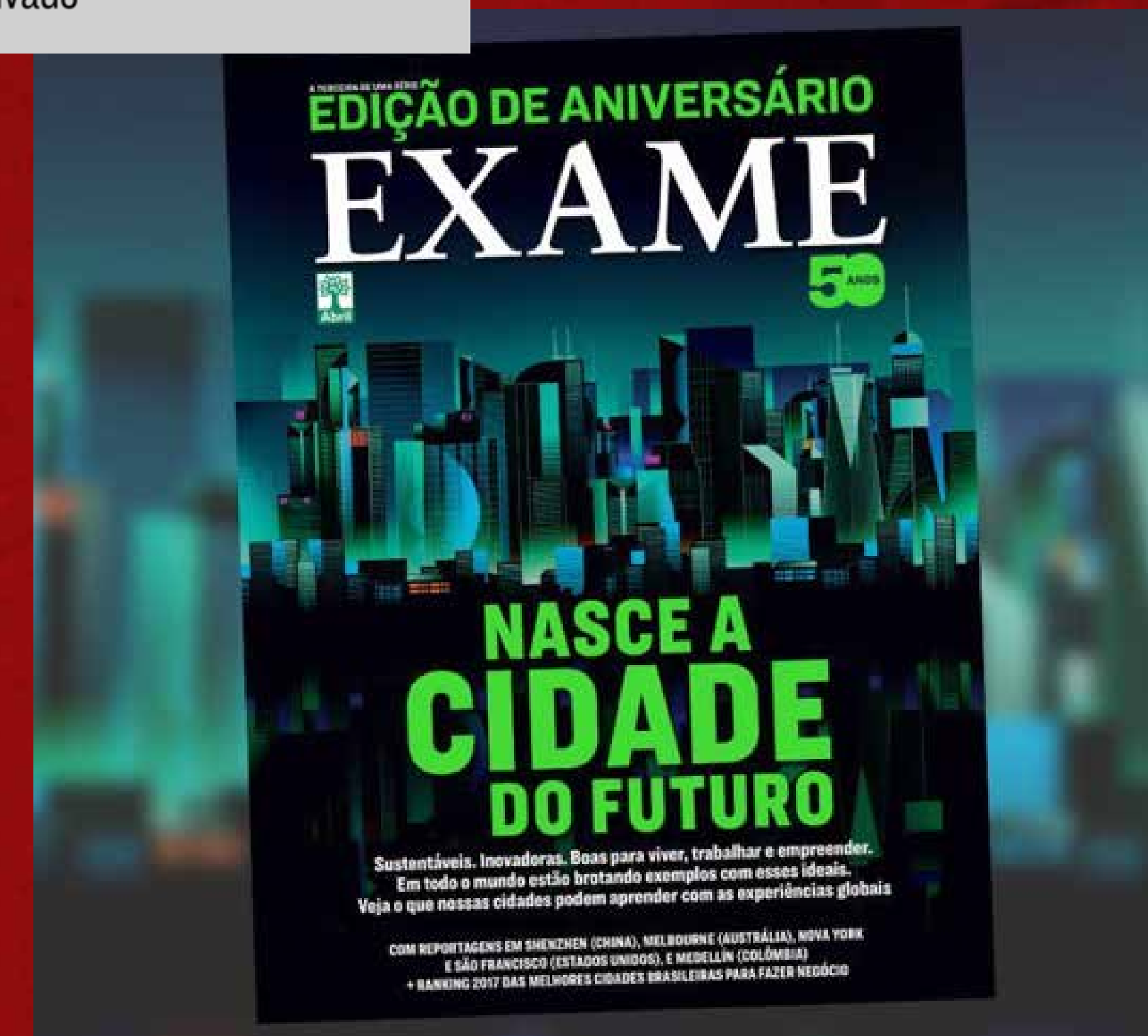
A cidade era uma antiga colônia de pescadores até que, em 1979, foi escolhida por Deng Xiaoping — o maestro da virada da China pós Mao Tsé-tung — como a primeira zona especial de desenvolvimento do país. Nas palavras do ex-presidente Hu Jintao, é uma metrópole que simboliza o “milagre econômico chinês”. Hoje, é sede de gigantes de tecnologia como a Huawei, que fabrica de cabos a smartphones, e a Tencent, dona do mais popular aplicativo do país, o WeChat, e também de novatas como a DJI, a maior fabricante de drones do planeta.

Em alguns bairros, a renda média chega a 50.000 dólares por ano, cinco vezes a média chinesa. A cidade tem 125 empresas de tecnologia listadas em bolsa, com valor de mercado somado na ordem de 400 bilhões de dólares.

AS QUE SÃO APOSTAS NO FUTURO

→ **DESAFIO:** Criar cidades novas, mais sustentáveis e movidas pelas novas tecnologias

→ **RESPOSTA:** Shenzhen, construída do zero, tornou-se o maior polo de inovação da China e um exemplo concreto de metrópole que cresceu com planejamento e forte investimento privado





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

XIAMEN



MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

A CIDADE DOS BRICS

Xiamen (*Xiàmén*), lit. “A Porta da Grande Mansão”, é uma cidade da província de Fujian (Fuquiém) na China. Tem uma população de quase 3 milhões e ocupa uma extensão de 1.565 km².

O município de Xiamen compreende as ilhas de Gulangyu e as de Xiamen.

Após varias reformas, a cidade se tornou uma das vitrines internacionais da China, recebendo a última cúpula dos BRICS. Considerada uma das cidades de melhor qualidade de vida da China – e do mundo –, a cidade abriga empresas inovadoras e de grande porte.





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

O Delta do Rio das Pérolas (Província de Guangdong, no Sul da China) é uma das regiões mais desenvolvidas da China continental, com o delta do Yangtzé e a região de Pequim. Tem uma forte indústria de exportação. E uma crescente indústria de inovação. Reagrupa Hong Kong e Macau, bem como as prefeituras de Guangzhou, Shenzhen, Dongguan, Foshan, Zhongshan, Zhuhai e Jiangmen, e parte das ilhas de Huizhou e Zhaoqing. Esta área abarca aproximadamente 43000 km² e tem cerca de 50 milhões de habitantes.





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

COMO DESTAQUE O JORNAL VALOR ECONÔMICO

A16 | Valor | Terça-feira, 17 de outubro de 2017

Especial

Nova potência Rica e inovadora, região do Delta do Rio das Pérolas mostra como o país quer ser visto pelo mundo

Megalópole apresenta a China versão 2.0

Daniel Rittner
De Guangdong (China)

Quando do alto, da janela do avião, já se tem uma percepção da frenética urbanização chinesa: dezenas de grupos acoplados a um núcleo, centros urbanos para milhões de habitantes já se espalham pelo planeta. Em solo, carros trafegam por vias elevadas e frenas de alta velocidade surgem a megápole. Mas é de baixo, em frente a odôta do Rio das Pérolas, que surge a visão mais impressionante: uma ponte de 55 km, equivalente a mais de quatro vezes a extensão do Rio-Niterói, um diaz ilhas artificiais monteiado caminhando e um "me aquilho" nas águas da baía que converge a pista em 6,7 km de túnel submerso para não atrapalhar o fluxo constante dos supercarros de carga.

Em fase final de obras, a ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau tem um lançamento previsto para 2018 e é agenciada pelos chineses como símbolo da Nova Rota da Seda, iniciativa lançada pelo presidente Xi Jinping para abrir um corredor econômico-convulsão ligando o Oriente e o Ocidente com investimentos multimilionários em infraestrutura logística.

Segundo engenheiros da estatal China Bridge, responsável pela obra, o custo estimado da ponte é da ordem de US\$ 15 bilhões. O governo não divulga dados oficiais.

Na Ilha de Macau, caravanas e camelos ataram a fronteira e desfilam deuses marítimos levam suas mercadorias em busca de mais comércio entre as duas civilizações. Embora a história seja o melhor mestre, como gosta de dizer o presidente chinês, Xi Jinping, não é preciso ir tão longe para esta beira da construção.

Não são dois anos 70, quando Deng Xiaoping conduziu um processo de abertura econômica na China, essa região do país estava turva da neopassado. Aproximada de Guangdong (Cantão) em a maior fonte de imigrantes chineses espal-



transformação e prosperidade.

Na mesma época em que Deng se ocupava nos planos de reforma, aparecia o conceito das zonas econômicas especiais — com portas abertas aos investimentos estrangeiros, sistema de tributação mais reduzido, liberdade na produtividade. Guangdong logo tornou-se um dos maiores polos mundiais da indústria intensiva e exportação do sudeste chinês. Há 28 anos seguidos tem o maior PIB do país e continua como motor de crescimento acima da média nacional — 12% ao ano na última década.

Assim, se a China vive o grande motor da economia global, pode-se dizer que esta região é o "motor do motor". Segundo o Banco Mundial, quando somadas as duas áreas administrativas especiais (Hong Kong e Macau) à província cantonesa, o Delta do Rio das Pérolas já ultrapassou Tóquio e Nova York, os maiores conglomerados urbanos do planeta. Tanto em termos de população como em riqueza. Se fosse um país independente, teria mais habitantes que a Argên-

tina, talvez trilharia o mesmo como cada província busca chamar a atenção de Pequim e como seus funcionários ascendem na escala e estrutura do Partido Comunista.

A expansão da indústria está atrelada ao papel decisivo na manutenção do forte crescimento econômico da região, bem como na criação de um cenário de pós-modernidade. Desde 2012, a rede de rodovias triplicou em Guangdong e quase 1,5 mil quilômetros de linhas ferroviárias de alta velocidade entraram em operação. Ouz de seus 21 cidades têm metrô. O parque gerador de energia, com 140 mil megawatts, é maior do que toda capacidade instalada no Brasil — mas, em linha com o recente compromisso chinês de trabalhar para conter emissões de gases-estufa, a geração fotovoltaica aumentou nove vezes nos últimos cinco anos.

No entanto, me sinto com todo o cuidado para não questionar ditadores fixados pelo Partido Comunista, o próprio Li Jun reconhece a necessidade de deixar esse modelo para preservar o vigor do crescimento econômico. Como em muitas ilhas ocidentais, os chineses também usam com frequência a expressão "tempo de dinheiro", a eficiência é que, em mandarin, com

portos internacionais e cinco portos de águas profundas em um raio de 100 quilômetros.

É a questão de acrescentar que o conceito de livre comércio está bem assimilado e está sendo desenvolvido os investimentos de fora se sobem "tratamento nacional" por lei e a abertura para o capital estrangeiro é feita com brecha em "lista negativa" — ou seja, não há restrições a princípios, a não ser para setores especificamente apontados como sujeitos à regulação. É uma postura menos protecionista a do que se chama de "lista positiva", nas quais tudo está fechado e setores com alguma liberalização precisam ser designados.

Entra-se, no delta, o que alguns especialistas já chamam de "China 2.0". Cosmopolita a capital da província, Guangdong, hoje tem uma vibrante comunidade de 300 mil africanos desafiando barreiras de idioma e criando atóis de renda-chinês. Sem as amarras do Estado, 62% dos investimentos feitos atualmente em Guangdong são privados. Inicialmente já não se vêem fumos de fumaça saindo de fábricas poluentes, mas prospera uma dinâmica industrial de alta tecnologia. Cerca de 2,7% do PIB local é direcionado para pesquisa e desenvolvimento científico — quase o mesmo nível da Alemanha.

Esqueça a China que anda empolgada, copia tudo, desconfia e prosperidade intelectual. Na Gece, que a briga um em cada três países e floos de as condições de vendas no mundo, 8% do faturamento é dedicado à pesquisa. A empresa tem mais de 700 laboratórios de inovação e acumula 27 mil patentes registradas. São 20 novos pedidos por dia", conta Zhenhui Tang, da área de vendas internacionais, durante uma visita à sede de aquisição a fundição em Zhuhai.

Certo, também, como em muitas ilhas ocidentais, os chineses também usam com frequência a expressão "tempo de dinheiro", a eficiência é que, em mandarin, com



O presidente Xi Jinping durante o aniversário do Dia Nacional, no início do mês

Transformação urbana de Pequim indica os rumos da China de Xi

Andrew Browne
Do Wall Street Journal, de Pequim

Só uma questão domina o panorama na China às vésperas de o presidente Xi Jinping começar sua suplantação no congresso do Partido Comunista nesta semana: o que ele fará com os novos poderes?

Alguns acham que Xi entregará seu segundo mandato como um reformista econômico, acelerando reformas que começaram no início de seu governo, há cinco anos. Uns poucos até imaginam um ambiente político mais ativo, após a sua investida contra defensores de direitos humanos, a

Barra e a economia está a sua espera. Onde os mercados estão mais ativos? Xi não os negligencia totalmente. Deu passos, por exemplo, para liberar as taxas de juros e adotar preços livres para a energia.

Mas, assim como Mao, Xi se apega ao dogma de que o papel do partido é guiar as forças econômicas, dirigir cada aspecto da vida política e moldar o comportamento humano. A vanguarda de suas políticas econômicas são empresas estatais, obedientes e sem riqueza estatal que é limitada.

Recesso de que bilionários do setor privado — empreendedores do setor tecnológico, magnatas

Deng Xiaoping conduziu um processo de abertura econômica na China, essa região do país estava turva da neopassado. Aproximada de Guangdong (Cantão) em a maior fonte de imigrantes chineses espal-

has já ultrapassou Tóquio e Nova York, os maiores conglomerados urbanos do planeta. Tanto em termos de população como em riqueza. Se fosse um país independente, teria mais habitantes que a Argentina ou Austrália, e um Produto Interno Bruto superior ao da Rússia.

"Temos mais de 2% do território chinês, se 10% da população total, mas mais de 10% do PIB e um quinto de todo o comércio exterior do país", resume o vice-diretor do escritório cantonês de relações internas do maior, Liao Jun. Na China, além do ultramar, essa obsessão por a pista linear números e se salta-

No entanto, mesmo com todo o cuidado para não questionar ditadores fixados pelo Partido Comunista, o próprio Li Jun reconhece a necessidade de deixar esse modelo para preservar o vigor do crescimento. Como em muitas ilhas ocidentais, os chineses também usam com frequência a expressão "tempo de dinheiro", a eficiência é que, em mandarin, com

tema a fundição em Zhuhai.

Certo, também, como em muitas ilhas ocidentais, os chineses também usam com frequência a expressão "tempo de dinheiro", a eficiência é que, em mandarin, com

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.

tema a fundição em Zhuhai.



MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA!



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

É com muita honra que falamos de um projeto que busca aproximar o Brasil e a China. Seus povos!

A Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China (CCDIBC) atua desde 2002 na promoção e desenvolvimento dos negócios entre os dois países, por meio de missões, eventos, projetos, aproximando empresas, academia, intelectuais, governos e lideranças. O que gera networking e muitos investimentos.

A China tem mudado sua matriz de inovação e já desponta na liderança de setores industriais, como energia eólica e solar, bem como tecnologia de dados, entre outros.

Conhecer o que este gigante asiático faz e como se planeja, por meios das suas empresas, startups, academia e demais atores é o foco desta Missão Delta China.

O objetivo é aproximar os dois povos com uma Experiência única.





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

PERFIL DOS PARTICIPANTES DA MISSÃO DELTA CHINA:

- Estudantes e Executivos;
- Empresários (empresas públicas e privadas);
- Profissionais liberais e autônomos;
- Autoridades e Representantes de governos (Federal, Estadual e Municipal);
- Representantes de entidades de classes e de ONGs;
- Entre outros... De todas as idades!





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

CADA PARTICIPANTE TERÁ OS SEGUINTE BENEFÍCIOS:

- Fazer novos negócios e parcerias;
- Conhecer novos produtos;
- Conhecer o processo de comércio exterior;
- Conhecer empresas e lideranças inovadoras da China;
- Conhecer as cidades mais inovadoras e suas administrações;
- Conhecer o sistema urbano, que envolve transporte e mobilidade, com destaque para viagem de trem bala;
- Conhecer o sistema de financiamento para inovação;
- Conhecer o funcionamento de startups;
- Conhecer como funciona um Parque tecnológico na China;
- Ter encontro com brasileiros que atuam na China como empresários, estudantes, trabalhadores...
- Ter networking com o grupo desta missão, formado por pessoas das mais variadas regiões do Brasil; E com todos os contatos que receberão o grupo na China;
- Terá espaço para falar de suas atividades e empresa, em workshop na China;
- Acompanhamento de guia em português;
- Certificado emitido pela CCDIBC, com participação de todas as empresas e entidades visitadas;





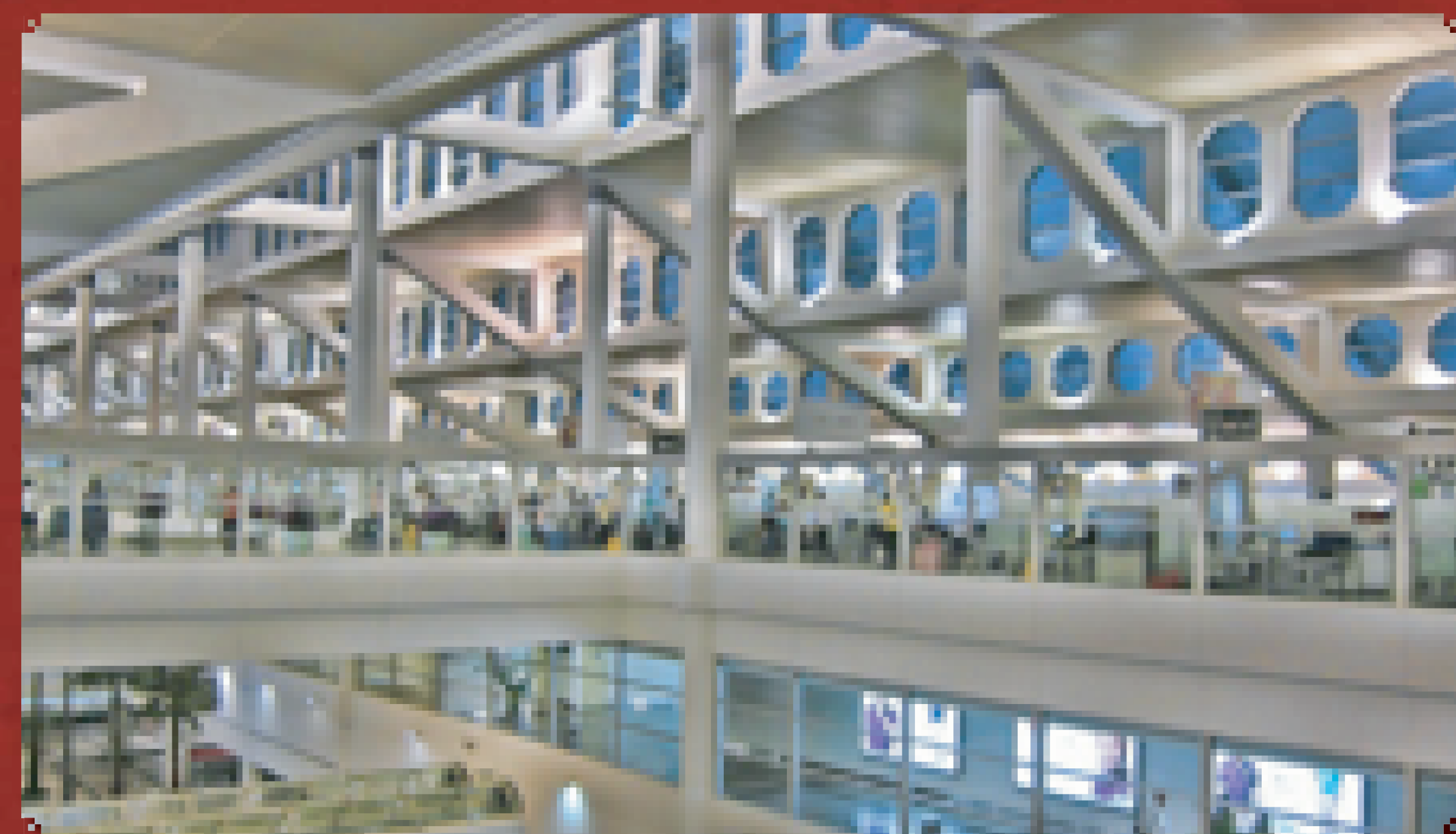
MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

ROTEIRO DA MISSÃO DELTA



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

O roteiro da missão começa em São Paulo **(05/04)**, em que o grupo terá uma reunião para conhecer a CCDIBC. E receber todas as últimas informações da missão. Logo após embarcará em Guarulhos, às 22h, com destino a Xiamen, na China (via Dubai).



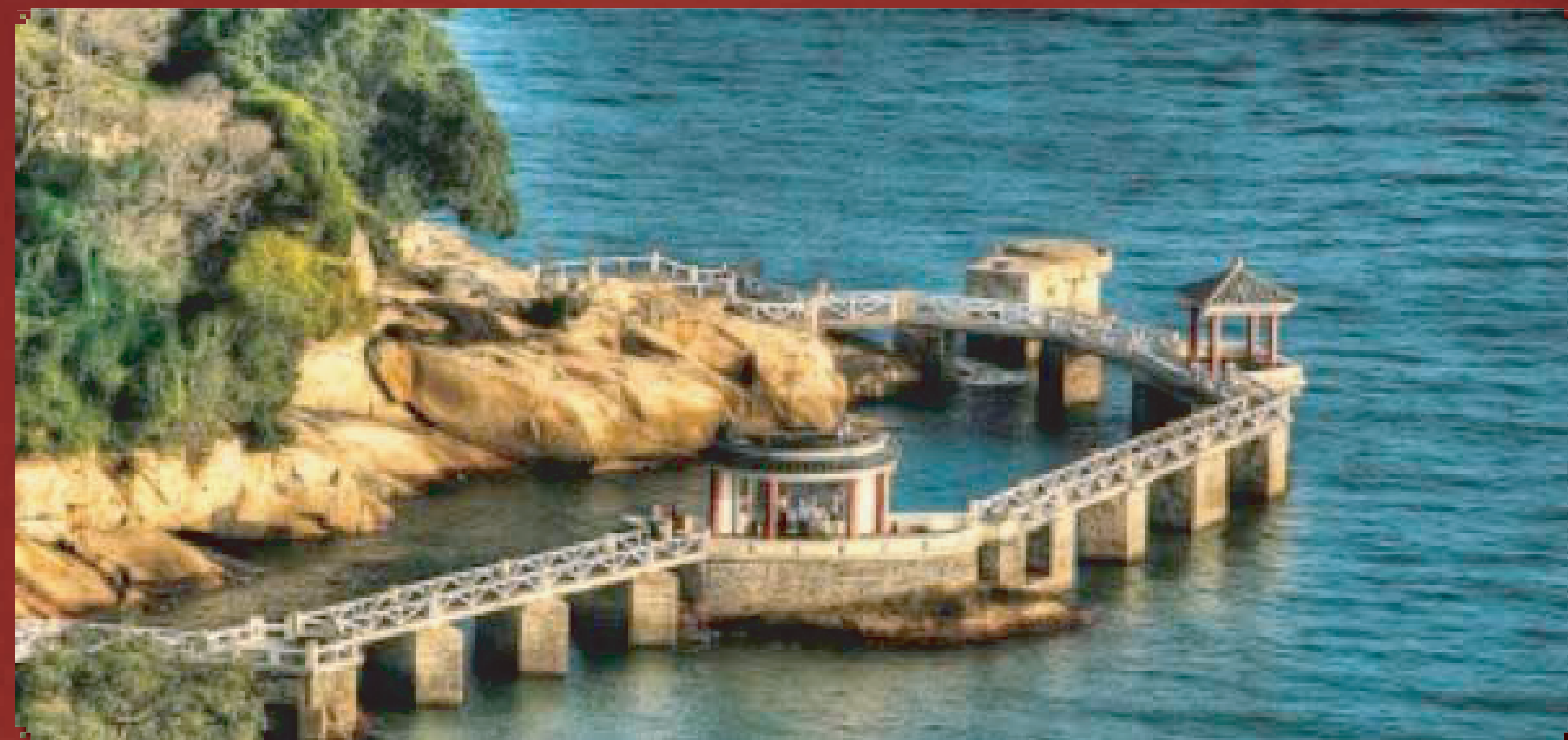
Aeroporto de Xiamen



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

Em Xiamen, o grupo fará passeios no dia **(07/04)** e conhecerá seu potencial de nova cidade internacional da China e do mundo, que recebeu a última cúpula dos BRICS. Dia **08/04**, das 9h às 12h, o grupo conhecerá a Universidade de Xiamen, uma das melhores da China, com cursos de economia e gestão com classe A.

Na parte da tarde o grupo conhecerá a bonita orla, a Xiamen Hulishan Beach and Huli Hill Fort; conhecerá a ilha de Gulangyu, patrimônio cultural mundial da UNESCO, que tem o famoso jardim Shuzhuang, um dos mais belos da China, o Jardim do Sol.



Ilha de Gulangyu



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

No dia seguinte **(09/04)**, a agenda tem início às 9h, com visita ao ICT Technology Co, no qual conhecerão o programa de construção de cidades inteligentes. E depois do almoço conhecer a Taisheng Technology Co, detentora de mais de 100 patentes na área industrial de alta tecnologia.

Também conhecerá a empresa AMI HL Graphene, líder no desenvolvimento de tecnologia com este material que já revoluciona o mundo tecnológico.

O grupo deixa Xiamen no dia seguinte **(10/04)**, às 7h) e vai de trem-bala para Shenzhen, um passeio pelo sistema de trem rápido chinês, o maior sistema do mundo.

Considerada o novo Vale do Silício mundial, conhecer Shenzhen já é uma grande experiência. Há trinta anos uma pequena colônia de pecadores, pobre, a cidade hoje é uma das mais desenvolvidas da China.

Um laboratório a céu aberto das novas experiências de tecnologias públicas e privado. Este ano, Shenzhen bate o recorde e será a primeira cidade do mundo a ter 100% de seu transporte urbano feito por energia elétrica. O grupo conhecerá seu sistema urbano de transporte público.



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

Na cidade, na parte da tarde (**10/04**), o grupo visitará uma das empresas mais internacionais da China, a BYD, que dedem 25% do share mundial de baterias de lithium, base de celulares, tabletes, entre outros, que produz carro elétrico e tem fábrica em Campinas. Termina a noite conhecendo a orla famosa da Ilha.



BYD em Shenzhen



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

No dia seguinte (**11/04**) o grupo conhecerá o importante Parque de Alta tecnologia de Shenzhen, em Nanshan, o Shenzhen High-tech Industrial Development Zone, um dos pioneiros da China. Uma viagem pela tecnologia, o grupo conhecerá o Shenzhen High-tech Industrial, um dos mais importantes centros do mundo de tecnologia, que abrange setores variados: eletrônica, tecnologia da informação, biologia, integração óptico-elétrico-mecânica, produtos farmacêuticos e outras indústrias de alta tecnologia.



Shenzhen High-tech Industrial



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

O grupo conhecerá a DJI Innovations Technology Co, líder na produção e uso de Drones. E também a Unilumin Technology, líder na produção de leds para eventos, tevês e segurança (monitoramento).



Unilumin, Shenzhen



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

Dia seguinte (**12/04**), às 9h, o grupo conhecerá a área industrial chamada de Shekou, uma das mais desenvolvidas da China – além de ser um dos pontos turísticos mais visitados da região. Na parte da tarde o grupo conhecerá a empresa BBK Group, especializada em eletrônicos, como aparelhos de televisão, MP3 players, câmeras digitais e telefones celulares. Ele comercializa smartphones sob a marca OPPO, uma das mais famosas da China no mundo.



Shekou, Shenzhen



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

De Shenzhen, o grupo viajará de trem-bala até Guangzhou (**12/04**), a capital do Delta. Na terceira maior cidade da China, o grupo conhecerá a capital do novo motor econômico. De uma província pobre e que migrava muito para outros países, como o Brasil, que tem uma das maiores colônias de chinesas do mundo, em sua maioria vinda desta região, a cidade se reinventou e não para de crescer.



Trem-bala Shenzhen-Guangzhou



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

O grupo então conhecerá (**12/04**), na parte da tarde, a alavanca desta nova e inovadora região chinesa, o poderoso Parque Tecnológico de Nansha, o Nansha High Tech Industrial Park (Nansha IT Park).



Nansha, em Guangzhou



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

À noite o grupo visitará uma das áreas mais famosas da China, a Torre de Guangzhou.



Torre e locais turísticos de Guangzhou



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

No dia seguinte (**13/04**), às 9h, o grupo visitará a Universidade de Guangzhou, entre as mais importantes nos rankings chineses e mundiais. E na sequência o Memorial de Sun Yat Sen, considerado o “Pai” da República Popular da China.

Na parte da tarde conhecerão o Parque de Ciência e Tecnologia Ambiental, no distrito de Panyu, com destaque nas tecnologias de novas energias.



Penyu Distrito



MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

O ultimo dia de agenda (**14/04**) será uma viagem para compreender o processo de produção de uma empresa estrangeira na China, a Auto Nissan.

No fim da tarde teremos um workshop (ver abaixo) de avaliação e confraternização com jantar especial.

Dia seguinte (**15/04**) agenda de passeios e compras. E a noite retorno ao Brasil.

Com chegada prevista para dia **16/04**, final da tarde, em Guarulhos.





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

E para fechar com chave de ouro o grupo participará de um workshop de trocas de experiências. Cada participante poderá contar sobre sua empresa ou atividade, mostrar o antes e depois do que pensava sobre a China e o que levará de bagagem. Será criado neste momento um grupo oficial para tratar dos temas de inovação e tecnologia Brasil-China, que terá apoio da CCDIBC.





MISSÃO DELTA CHINA INOVAÇÃO

ROTEIRO E DATAS

ABRIL DE 2018

05/04 (QUINTA-FEIRA)

Saída 22h - São Paulo – Dubai – China
(Xiamen)

07/04 (SÁBADO) – Chegada – Xiamen

08 a 10/04 – Xiamen

10/04 às 7h – Saída de trem-bala para
Shenzhen

Obs: chegada ao mesmo dia (cerca de 3
horas)

Estada em Shenzhen até dia 12/04

12/04 Saída de Shenzhen de trem-bala
para Guangzhou (40 minutos)

De 12/04 até 16/03 – agenda em
Guangzhou

16/04 – Saída às 23h para o Brasil – São
Paulo (via Dubai)

16/04 – chegada ao Brasil





MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

COMUNICADO IMPORTANTE

Como toda viagem em grupo é importante saber que há uma necessidade de agenda conjunta. E que ela leva em consideração as necessidades das pessoas, mas que tem como prioridade o interesse coletivo. Dessa forma, a missão terá uma agenda obrigatória de encontros e visitas e uma agenda de passeios flexíveis.

Assim a agenda do dia sempre terminará em torno de 18h, tendo o restante do dia livre. Na agenda livre, por exemplo, terá espaço para conhecer locais de compras, mas não haverá tradução ou guia individual. O tradutor poderá ajudar sempre com informações antes da saída do grupo do ônibus. A ausência de jantar e almoços (coletivos), nestes dias (compras e passeios), permitem uma melhor dinâmica das pessoas, pois não é comum que todas queiram almoçar e jantar no mesmo horário – alguns preferem lanches no próprio hotel ou nas redondezas do hotel. Esse custo está fora do pacote da

missão. Nos dias de agendas de encontros e visitas haverá almoço (incluídos no pacote da missão). Café da manhã incluso todos os dias!

Inclui as entradas para todos os passeios que exigem ticket. Inclui todos os transportes usados na China e do Brasil para a China. Inclui guia em (português).

Observação

Este programa especial é inédito e envolve profissionais especializados em China, com os consultores e guias experientes. Além de todos os tramites burocráticos para se conhecer empresas públicas e privadas, centros de pesquisa e startups, ou ainda áreas de P&D estrangeiras.

Dessa forma, a Missão e seu Valor não podem ser comparados com um programa ou pacote de turismo.



MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

INVESTIMENTO

Prazo para inscrições: até dia 02 de março de 2018 (ou até durar as vagas)

Obs.: Poderá ser feita uma pré-inscrição com depósito de 30% do valor total do pacote da missão. O que garante vaga no grupo. Mas deverá ser quitado até dia 02 de março.

A inscrição final só é efetivada com pagamento total.

Investimento: U\$ 9.500,00 (NOVE MIL E QUINHENTOS DÓLARES)

Será considerado o câmbio da data citada de depósito. (No entanto, a operação será em R\$ - REAL).

Condições para voo comercial em classe econômica e acomodação em apartamento duplo (hotel padrão internacional)

Para alteração do tipo de acomodação e classe do voo, o participante deverá entrar em contato com a organização do evento para ajustes de valores referentes aos dois itens.

Obs.: O participante deverá estar com o PASSAPORTE ATUALIZADO e todas as despesas decorrentes do processo de VISTO serão de responsabilidade do mesmo.

PREÇO

É O QUE VOCÊ PAGA

VALOR

É O QUE VOCÊ LEVA



MISSÃO DELTA CHINA
INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO

Governo de Xiamen, Prefeitura de Xiamen
Governo de Guangdong, Prefeituras de Shenzhen e Guangzhou Todas as empresas visitadas
e instituições citadas no roteiro.

Mais informações com Daniel Castro, diretor de Comunicação da CCDIBC, pelo email
mdeltachina@gmail.com ou tel 11 95123 1000.

Ou Aluisio Silva Jr., presidente do Grupo de Jovens Brasil-China (GJBC) pelo e-mail
aluisio@brazilchina.org.br ou tel 11 95859-2641.